

Economia

IMPOSTO DE RENDA

De acordo com estimativas do Ministério da Fazenda, 16 milhões de pessoas deverão ser beneficiadas pela medida de isenção do Imposto de Renda

AGÊNCIA BRASIL

Os impactos da nova tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 começam a ser percebidos nesta semana, no contracheque dos assalariados que ganham até R\$ 5 mil brutos por mês. Este grupo estará totalmente isento do IR, enquanto aqueles com renda de até R\$ 7.350 terão redução gradual do imposto retido na fonte.

As alterações começaram a valer para os salários pagos em janeiro, com reflexo a partir do pagamento de fevereiro.

De acordo com estimativas do Ministério da Fazenda, 16 milhões de pessoas deverão ser beneficiadas pela medida.

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IRPF, desde que a renda mensal total não ultrapasse R\$ 5 mil:

- Trabalhadores com carteira assinada;
- Servidores públicos;
- Aposentados e pensionistas do INSS ou de regimes próprios.

A regra também se aplica ao décimo terceiro salário.

Os rendimentos acima de R\$ 7.350 continuam seguindo a tabela progressiva de descontos do IR atual (até 27,5%).

COMUNICAÇÃO MAIS EFICAZ

Para acabar com as dúvidas dos trabalhadores, o contador Adriano Marrocos sugere a melhoria da comunicação. “Em relação aos empregados, a sugestão é o envio de um texto explicando as mudanças e que não se trata de aumento de salário, mas de redução de imposto”, pontua.

IR zero para quem ganha até R\$ 5 mil vale a partir deste mês



Alterações da nova tabela do Imposto de Renda Pessoa Física começaram a valer para os salários pagos em janeiro

Na última sexta-feira (30), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou em suas redes sociais a notícia de que a isenção do IR começa a ser percebida no salário recebido neste mês.

“Está valendo: quem ganha até R\$ 5 mil agora tem Imposto de Renda ZERO. E quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350 está pagando menos imposto. É mais dinheiro para cuidar da família, organizar a vida e viver melhor. Isso é justiça tributária, e ela está chegando para milhões de brasileiros e brasileiras”, disse o presidente.

DE ONDE VEM O DINHEIRO?

A conta da renúncia fiscal - estimada em R\$ 25,4 bilhões - será paga por quem está no topo da pirâmide econômica. Para compensar a perda de arrecadação, foi criado o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM).

Entram no cálculo os salários recebidos, lucros e dividendos, e rendimentos de aplicações financeiras tributáveis.

A estimativa do governo é de que cerca de 141 mil contribuintes serão afetados. Desde 1º de janeiro, a regra é válida para quem tem:

- Renda mensal de acima de R\$ 50 mil (R\$ 600 mil/ano), alíquota progressiva de até 10%.

- Renda acima de R\$ 1,2 milhão/ano, os chamados super-ricos: alíquota mínima efetiva de 10%.

DECLARAÇÃO

De acordo com o Ministério da Fazenda, a correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) vai se refletir apenas na declaração de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

O conselheiro Adriano Marrocos explica que para a Declaração do Imposto Renda Pessoa Física anual, a ser entregue em maio deste ano, nada muda.

“Esses trabalhadores ainda terão que entregá-la normalmente. O benefício teve início apenas em janeiro de 2026, ou seja, qualquer reflexo da redução do IR deverá ser percebido somente em maio de 2027”, destaca.

O Ministério da Fazenda explica que nada muda nas principais deduções do IR, no momento da declaração:

- Dependentes: R\$ 189,59 por mês;
- Desconto simplificado mensal: até R\$ 607,20;
- Despesas com educação: até R\$ 3.561,50 por pessoa ao ano;

- Declaração anual: desconto simplificado de até R\$ 17.640.

Marrocos esclarece ainda que a dispensa da entrega da declaração para quem ganha menos de R\$ 5 mil em 2026 não toma por base apenas o rendimento tributável, mas os rendimentos isentos e não tributáveis, os tributáveis exclusivamente na fonte, além dos bens.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual, mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Para os contribuintes que temem errar o preenchimento da declaração do imposto de renda em 2026 e 2027, a dica é observar o que está detalhado no informe disponibilizado pelas empresas obrigatoriamente no primeiro trimestre de cada ano.

“Os dados gerados pelas empresas são enviados para a Receita Federal, por meio de declarações eletrônicas mensais e trimestrais. Assim, a ocorrência de erro é baixa”.

Além da necessidade de o contribuinte declarar da mesma forma que está descrito no Informe de Rendimentos, é “importante conferir os dados na declaração pré-preenchida pela Receita Federal antes de confirmar o envio”, lembra o contador.



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DOS PALMARES AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº: 016/2025 PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 014/2025-SRP

Objeto: **Registro de Preços para Contratação de empresa especializada em serviços de seguradora de veículos/apólice de seguros para os veículos da frota do Fundo Municipal de Saúde dos Palmares-PE.** Valor total R\$ 98.812,58 (Noventa e oito mil, oitocentos e doze reais e cinquenta e oito centavos). Recebimento das propostas: até 19/02/2026 às 09:00 (nove) horas (horário oficial de Brasília). Início da sessão de disputa de preços: 19/02/2026 às 09:30 (nove e trinta) horas, (horário oficial de Brasília). Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura dos Palmares, Sala da CPL, Av. Visconde do Rio Branco, 1368, São Sebastião, Palmares – PE, no site da Prefeitura <https://transparencia.palmares.pe.gov.br/app/pe/palmares/1/licitacoes> ou através do site da BNC: www.bnc.org.br. Informações podem ser obtidas no mesmo endereço da CPL ou através do Fone: 3662-2222, Ramal 213, Protocolo de Pedidos Externos: <https://palmares.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp>, no horário de 08:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira.

Palmares/PE, 30 de janeiro de 2026.
Bruno Cesar Camilo
Secretário de Saúde